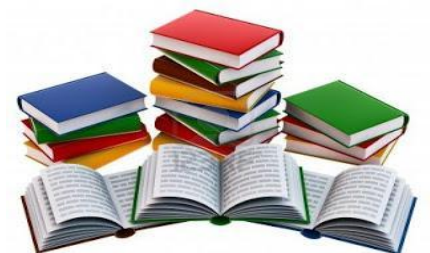
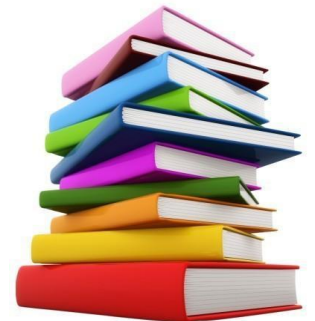




**Orientações e Normas para  
Elaboração de Trabalhos  
Acadêmicos da Faculdade  
Pan Americana**



**FACULDADE PAN AMERICANA – FPA**

Mantenedora: Instituto Missionário de Educação Superior - IMES

Credenciada pela Portaria **MEC 3.624 de 08/11/2004 e Publicada no D.O.U. 09/11/2004**

**UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – LEI nº 6.034**

Av. João Paulo II, 801 – Centro – Capanema – PA – 68.700-000.

C.N.P.J: 04.652.902/0001-63 - Fone: (91) 3462-2370 / (91) 3462-1846 / (91) 3462-2018

Site: [www.fpa.edu.br](http://www.fpa.edu.br) email: [fpa@fpa.edu.br](mailto:fpa@fpa.edu.br)

**Reitor**

*Mons. Dr. Dom Dirceu Milani*

**Direção Geral e Financeira**

Profa. Esp. Cleudimar Soares Milani

**Direção Acadêmica**

Prof. Me. Leonardo Moura Costa

**Secretaria Acadêmica**

Profa. Me. Maria francesca da Costa Soares

## SUMARIO

EQUIPE DE ELABORAÇÃO .....	1
CARTA AO ESTUDANTE .....	1
APRESENTAÇÃO.....	2
TIPOS DE TEXTOS CIENTÍFICOS, SUAS FINALIDADES E CARACTERÍSTICAS.....	3
RESENHA.....	3
RESUMO .....	3
FICHAMENTO .....	4
RELATÓRIO CIENTÍFICO .....	5
RELATÓRIO DE ESTÁGIO .....	5
ENSAIOS CIENTIFICOS ( <i>PAPER</i> ).....	6
MONOGRAFIAS .....	6
ARTIGO CIENTÍFICO.....	7
NORMATIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS NA FACULDADE PAN AMERICANA .....	8
ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS .....	8
CAPA .....	8
FOLHA DE ROSTO.....	10
FICHA CATALOGRÁFICA.....	11
FOLHA DE APROVAÇÃO.....	11
DEDICATÓRIA.....	13
AGRADECIMENTO .....	14
EPÍGRAFE.....	15
RESUMO EM LÍNGUA PORTUGUESA.....	16
RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA.....	18
LISTA DE TABELAS E FIGURAS.....	18
MODELO DE ILUSTRAÇÃO E TABELAS .....	24
LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS .....	19
SUMÁRIO.....	20
PARTE TEXTUAL .....	21
FOLHAS .....	21
DIGITAÇÃO E DATILOGRAFIAS .....	22
TIPO DE LETRA (FONTE).....	22

TAMANHO DA LETRA (FONTE) .....	22
SIGLAS .....	22
MARGENS E ESPAÇOS .....	23
ESPACEJAMENTO .....	23
PAGINAÇÃO .....	24
PARTE PÓS TEXTUAL .....	26
REFERÊNCIAS .....	26
GLOSSÁRIO .....	29
ANEXOS OU APÊNDICES .....	29
TRABALHOS ACADÊMICOS DESENVOLVIDOS NO COTIDIANO DA FORMAÇÃO ...	31
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....	31
ARTIGO CIENTÍFICO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....	37
POTFOLIO .....	38
REVISTA .....	39
MATERIAL COMPLEMENTAR .....	40
PLÁGIO ACADÊMICO .....	40
APRESENTAÇÃO ORAL DE TRABALHOS ACADÊMICOS .....	42
WORKSHOPS .....	43
COMITE DE ÉTICA E A LEGALIDADE NA EXECUÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS .....	43

## EQUIPE DE ELABORAÇÃO

**Prof. Me. Leonardo Moura Costa**  
Diretor Acadêmico da Faculdade Pan  
Americana  
Coordenador do Curso de Pedagogia

**Profa. Me. Maria Francesca da Costa  
Soares**  
Coordenadora do Departamento de Pós-  
Graduação e formação Continuada  
Secretária Acadêmica

**Prof. Esp. Roseani dos Santos  
Figueiredo**  
Coordenadora do Curso de Filosofia

**Prof. Me. Mary Janes Sales Costa**  
Docente do Curso de Pedagogia

## CARTA AO ESTUDANTE

Bem-vindo(a) à Faculdade Pan Americana!

Ingressar no ensino superior vai exigir de você uma mudança significativa na forma de conduzir os processos de aprendizagem. O ensino superior visa atingir três objetivos: o de formar profissionais das distintas áreas do conhecimento; formar cientistas, ou seja, propiciar a prática da iniciação científica; e, por fim, formar cidadãos que possam exercer com ética a sua consciência político-social.

É importante que se destaque que as Instituições de Ensino Superior (IES), como afirmamos anteriormente, têm, dentre suas funções a de produzir conhecimentos por meio do uso ético e racional da ciência. Sendo assim, os resultados de seus estudos/pesquisas devem ser divulgados para a sociedade e socializados entre acadêmicos, pesquisadores e a população em geral para que se possa viabilizar o fluxo da informação.

Partindo desses pressupostos, esperamos que este Manual possibilite subsídios para que você possa conduzir o seu processo de aprendizagem, em especial, na dimensão científica ao longo da sua formação acadêmica nesta IES.

Em suma, nossa preocupação foi apresentar neste manual, as normas técnicas para a elaboração de trabalhos acadêmicos-científicos que serão exigidas por esta IES, de maneira prática e didática. Bons diálogos!

Equipe de Elaboração

## APRESENTAÇÃO

Discentes ao ingressar no ensino superior você alcançou um estágio em sua formação, onde o conhecimento necessita ser produzido. Os professores o ajudarão, trazendo informações e conduzindo-o por um mundo de descobertas, que precisará ser descrito por meio de apresentações e textos, com uma linguagem diferenciada da coloquial.

A Faculdade Pan Americana apresenta a você discente, o manual de normas para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos-científicos da faculdade. Este manual apresenta instruções para desenvolvimento dos trabalhos do cotidiano das aulas, assim como projetos de pesquisa e intervenção e trabalhos de conclusão de curso.

O manual de normas é um documento de consulta, mantenha-o junto a você durante todos os momentos de seu curso. O aprendizado de metodologia científica se processa ao longo de toda sua carreira acadêmica e profissional e mediante a prática da produção científica.

Ao ingressar no universo acadêmico deve-se levar em consideração que você agora é um cientista, possuindo um nome e uma carreira a zelar. Com isso, as características de sua forma de pensar, interagir e principalmente apresentar suas produções, devem possuir a linguagem científica.

É importante compreender que a normatização é um aspecto que garante a confiabilidade e a precisão das produções científicas, sendo fundamentais para a construção do conhecimento. Os trabalhos desenvolvidos pelos discentes na faculdade serão similares ao desenvolvidos quando inseridos no mercado de trabalho, logo apresente o seu melhor nas produções.

Discente, entrem no meio acadêmico com “o pé direito”, evitem condutas antiéticas ao produzirem seus trabalhos. Os usos das normas valorizam o seu trabalho e o de outros colegas cientistas, compreendam as normas para o uso da propriedade intelectual e façam ciência com convicção e vontade de aprender.

Parabéns jovens cientistas e uma boa jornada nos caminhos do conhecimento.

## TIPOS DE TEXTOS CIENTÍFICOS, SUAS FINALIDADES E CARACTERÍSTICAS

Alunos as produções realizadas ao longo de sua formação possuem características e objetivos próprios, que são pensados pelo professor para auxiliá-lo no desenvolvimento de seu conhecimento. Existem vários tipos de textos científicos-acadêmicos, cada um com suas especificidades. A seguir são apresentados o conceito de alguns textos, suas características e finalidades.

### RESENHA

Resenhar consiste em apresentar o conteúdo de obras publicadas, acompanhadas ou não de críticas (*resenhas críticas*). As resenhas são ótimos exercícios de desenvolvimento da autonomia científica, uma vez que permitem a avaliação aprofundada do texto.

A resenha deve ser estruturada da seguinte forma:

Identificação do resenhista → Apresenta-se o nome da pessoa que está resenhando a obra

Identificação da obra resenhada → Apresenta-se a referência da obra.

Conteúdos → pressupostos para o entendimento da obra, principais argumentações do autor.

Conclusões → As principais considerações finais que o autor apresenta.

Críticas → Em caso de resenhas críticas, é apresentada as observações do resenhista quanto aos métodos, conteúdo e considerações, tudo isso de forma ética respeitando as características da linguagem científica.

Essas subdivisões não são apresentadas no texto, que deve ser escrito de forma integral. As resenhas são realizadas com vários propósitos, podendo serem escritas com a avaliação de mais de uma obra, chamando-se assim de *resenha bibliográfica* (possuindo a mesma estrutura).

### RESUMO

O resumo consiste em uma síntese da obra avaliada, procurando manter as intenções e ênfases do autor da obra. O resumo procura manter a maior fidelidade possível com o texto original.

Quanto a sua estrutura é desejável que o autor mantenha a mesma sequência apresentada pelo autor da obra resumida.

Identificação do autor do resumo → Apresenta-se o nome da pessoa que está resumindo a obra

Título → Descrição que identifique e represente o texto quanto a sua temática.

Identificação da obra resumida → Apresenta-se a referência da obra.

Resumo → Obra resumida.

## FICHAMENTO

O fichamento consiste em um levantamento das partes importantes de uma obra ou várias obras, de forma sistematizada, permitindo uma apreciação de um assunto em estudo. É um excelente exercício para acúmulo de referências sobre determinado assunto.

No fichamento é importante que o leitor faça uma primeira leitura, no intuito de conhecer todos os conceitos apresentados pelo autor. Em seguida, em uma segunda leitura, são destacadas as partes importantes necessárias ao entendimento. O uso de uma linguagem clara mostra uma compreensão da obra.

O fichamento pode ser de três tipos:

Fichamento de citações → onde é destacado do texto trechos, entre aspas, de importância para o entendimento do assunto, indicando sua página.

Fichamento de conteúdo → É uma síntese das ideias contidas na obra, necessárias para o entendimento do assunto.

Fichamento bibliográfico → É o destaque dos trechos de diferentes obras, necessários ao entendimento do assunto, seguido da citação da obra.

Quanto a sua estrutura, o fichamento deve apresentar o nome do elaborador seguido das referências das obras.



## RELATÓRIO CIENTÍFICO

Relatar é o primeiro passo após a execução da pesquisa científica, é basicamente uma descrição dos resultados e análises produzidas. O relatório é um texto descritivo por natureza, porém a viabilidade das informações apresentadas depende muito da argumentação teórica apresentada pelo autor do relatório.

Quanto a sua estrutura, o relatório apresenta uma lógica de apresentação com os seguintes elementos obrigatórios:

**Título** → Descrição que identifique e represente o texto quanto a sua temática.

**Resumo** → Apresentação do conteúdo do texto de forma sucinta, expressando suas principais partes.

**Introdução** → apresenta o tema do relatório, as premissas e a problemática, perguntas e possíveis hipóteses testadas e os objetivos.

**Referencial teórico** → A pesquisa bibliográfica realizada em relação ao tema e problemática, abordando a investigação das questões apresentadas na introdução.

**Materiais e métodos/metodologia** → É a descrição dos procedimentos usados na execução da pesquisa, o local da pesquisa, delineamento, coleta e análise dos dados.

**Resultados/Resultados e discussão** (este tópico pode englobar as discussões feitas quanto aos resultados da investigação, ou a discussão pode ser apresentada em um tópico separado. A escolha dessa estrutura depende da lógica da apresentação textual, com resultados muito extensos aconselha-se a discussão separada dos resultados.).

**Referências** – Lista de obras citadas no texto.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO

O relatório de estágio é o documento que registra as atividades desenvolvidas ao longo de um período de atividade prática. Diferentes de outros trabalhos acadêmicos o relatório de estágio não possui o objetivo de argumentar e sim descrever as observações, intervenções ou outro aspecto da atividade.

Como os outros textos o relatório deve possuir uma introdução, um desenvolvimento e as considerações finais. Informações mais precisas quanto ao

relatório de estágio da instituição podem ser encontradas no manual de estágio da Faculdade Pan Americana.

### ENSAIOS CIENTÍFICOS (*PAPER*)

Ensaio são textos científicos que desenvolvem uma proposta pessoal do autor quanto a um determinado assunto. A palavra *paper* possui um duplo sentido, podendo indicar artigo científico na língua inglesa ou um ensaio científico. Esses conceitos não podem ser confundidos, um ensaio pode ser pensado como uma proposta pessoal do autor em relação a determinada temática científica.

Quanto a sua estrutura o ensaio deve possuir:

Titulo → Descrição que identifique e represente o texto quanto a sua temática.

Resumo → Apresentação do conteúdo do texto de forma sucinta, expressando suas principais partes.

Introdução → apresenta o tema do relatório, as premissas e a problemática, perguntas e possíveis hipóteses testadas e os objetivos.

Desenvolvimento → Organização lógica da apresentação dos conteúdos, permitindo ao leitor uma contemplação da investigação e entendimento das considerações.

Considerações finais → Síntese das ideias principais defendidas no texto acompanhadas das considerações do autor frente a investigação.

Referências – Lista de obras citadas no texto.

### MONOGRAFIAS

Monografia é um texto de primeira mão, resultante de pesquisa científica, no qual o autor escolhe um tema, e desenvolve um fechamento competente de uma problemática. O texto possui características especificamente analítica de objeto bem definido.

São elementos essenciais da estrutura de uma monografia:

Titulo → Descrição que identifique e represente o texto quanto a sua temática.

Resumo → Apresentação do conteúdo do texto de forma sucinta, expressando suas principais partes.

Introdução → apresenta o tema do relatório, as premissas e a problemática, perguntas e possíveis hipóteses testadas e os objetivos.

Desenvolvimento → Organização lógica da apresentação dos conteúdos, permitindo ao leitor uma contemplação da investigação e entendimento das considerações.

Considerações finais → Síntese das ideias principais defendidas no texto acompanhadas das considerações do autor frente a investigação.

Referências – Lista de obras citadas no texto.

## ARTIGO CIENTÍFICO

O artigo científico é uma das formas mais eficientes na difusão do conhecimento científico. Os artigos sempre são textos completos apresentando os resultados de uma investigação científica, de autoria identificada.

São elementos essenciais da estrutura de um artigo:

Título → Descrição que identifique e represente o texto quanto a sua temática.

Resumo → Apresentação do conteúdo do texto de forma sucinta, expressando suas principais partes.

Introdução → apresenta o tema do relatório, as premissas e a problemática, perguntas e possíveis hipóteses testadas e os objetivos.

Desenvolvimento → Organização lógica da apresentação dos conteúdos, permitindo ao leitor uma contemplação da investigação e entendimento das considerações.

Considerações finais → Síntese das ideias principais defendidas no texto acompanhadas das considerações do autor frente a investigação.

Referências – Lista de obras citadas no texto.

## NORMATIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS NA FACULDADE PAN AMERICANA

Alunos, partimos do princípio que qualquer trabalho realizado no contexto acadêmico, tanto no curso de graduação, quanto nos de pós-graduação, necessitam seguir as normas acadêmicas estabelecidas e a lógica do desenvolvimento científico, fazendo com que a distinção entre eles estejam no aprofundamento do conteúdo, não no rigor metodológico científico empregado.

As normas apresentadas a seguir estão de acordo com a Norma Brasileira 14.724 de 30/12/2005 (NBR 14724:2005) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e suas mais recentes atualizações, que especificam os princípios gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos, associada a elas uma linguagem mais inteligível e contextualizada.

### ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais são aqueles que destinados à identificação da obra, seu autor e suas características. Os elementos pré-textuais também expressam perspectivas pessoais do autor, por meio das epígrafes, dedicatórias e agradecimentos.

É importante atender que entre os elementos pré-textuais alguns são obrigatórios e outros não. O posicionamento dos itens padronizados consulte o manual sempre que em dúvida.

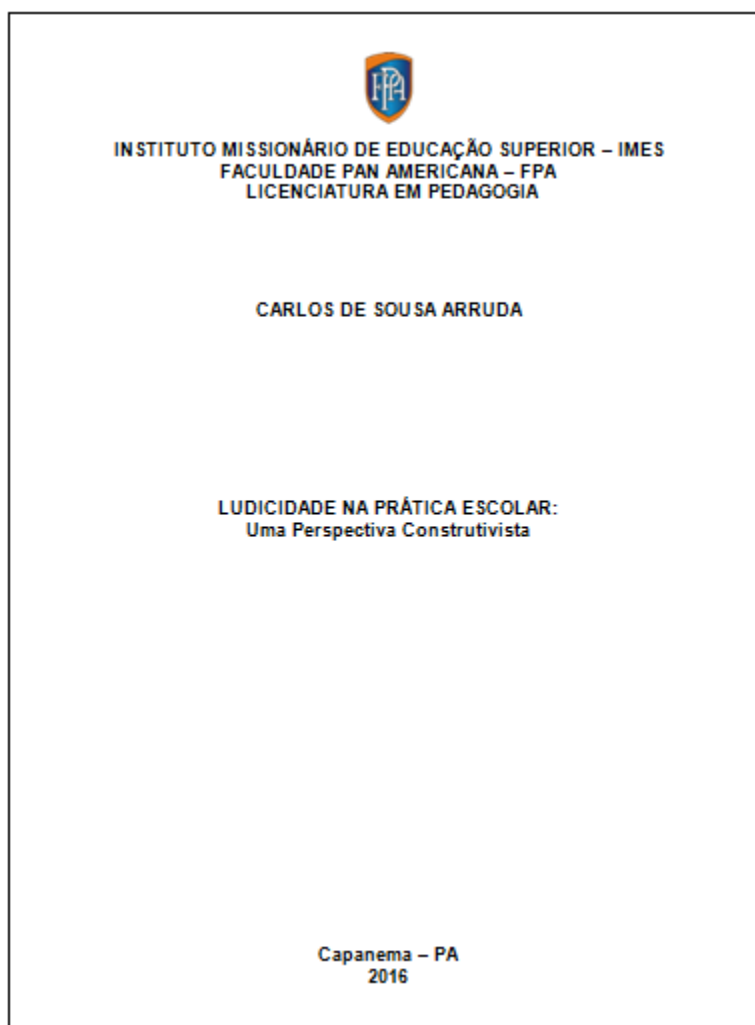
#### CAPA

A capa é um elemento obrigatório, indispensável na apresentação dos trabalhos científicos.

Deve apresentar as seguintes características na respectiva ordem:

- Logomarca da Instituição, centralizada, na margem superior, com as dimensões de 3x4 cm (conforme modelo abaixo).

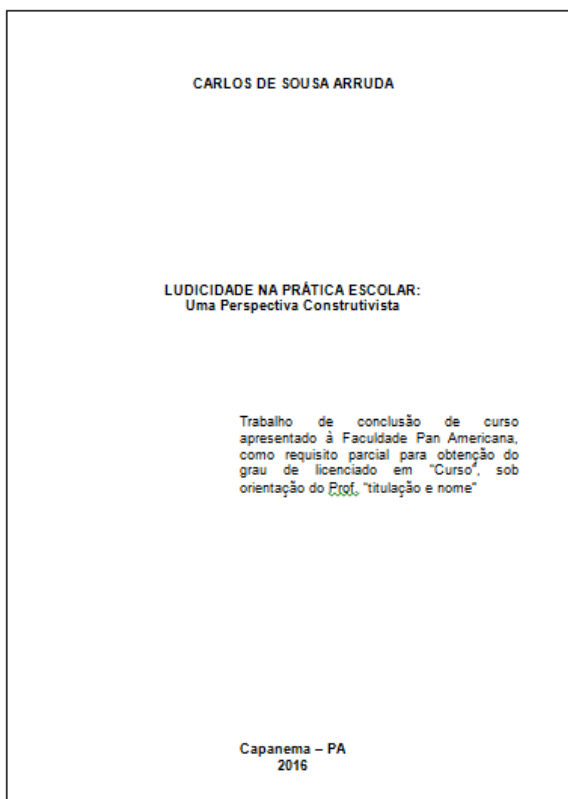
- Nome da mantenedora da Instituição, nome da instituição e nome do curso, centralizado, em letras maiúsculas, negrito, tamanho 12, abaixo da logomarca da instituição, sem espaçamento entre as linhas.
- Nome do autor: Centralizado, em letras maiúsculas, negrito, tamanho 12. Localizado a três espaços de 1,5, abaixo do nome da instituição.
- Título do trabalho; centralizado, em letras maiúsculas, negrito, tamanho 12. Subtítulo (se houver); em sequência ao título, sem espaçamento entre as linhas, em letras minúsculas, negrito, tamanho 12. Localizado a três espaços de 1,5 abaixo do nome do autor.
- Local (sede da instituição): Centralizado, em letras minúsculas, Negrito, Espaço simples, Tamanho 12. Na borda inferior. Ano da entrega: Centralizado, negrito, na linha seguinte, espaço simples, Tamanho 12.



## FOLHA DE ROSTO

Para todos os trabalhos, a Folha de Rosto é um elemento obrigatório e deve conter todos os dados necessários para a sua identificação.

- Nome do autor: Centralizado, Letras Maiúsculas, Negrito, Tamanho 12, na borda superior.
- Título do trabalho; Centralizado, Letras Maiúsculas, Negrito, tamanho 12, Localizado a três espaços de 1,5 abaixo do nome do autor. Subtítulo (se houver); Na linha seguinte, Centrado, Letras Maiúsculas, Precedido de dois pontos no Título, Negrito, Espaço simples, Tamanho 12.
- Natureza: (Tese, Dissertação, Trabalho de Conclusão de Cursos e outros trabalhos acadêmicos). Localizado a três espaços de 1,5 abaixo do nome do título do trabalho, alinhado a 6 cm da margem esquerda (conforme a figura).
- Local (sede da instituição): Centralizado, em letras minúsculas, Negrito, Espaço simples, Tamanho 12. Na borda inferior. Ano da entrega: Centralizado, negrito, na linha seguinte, espaço simples, Tamanho 12.



## FICHA CATALOGRÁFICA

A ficha catalográfica consiste em uma junção de informações sobre a obra, destinadas a identificá-la dentro de um acervo bibliográfico. Este é um item obrigatório em trabalhos acadêmicos, sua elaboração deve ser requisitada a biblioteca da faculdade quando o trabalho estiver em sua versão final, pronto para impressão.

A ficha catalográfica é feita com Base no Código de Catalogação Anglo Americano (AACR2), não podendo ser feita pelo discente. Apenas profissionais registrados nos órgãos competentes ligados a biblioteconomia devem elaborar as fichas.

## FOLHA DE APROVAÇÃO

É obrigatório em todos os trabalhos científicos após folha de rosto.

Deve conter:

- Nome do autor (ou autores); Centralizado, Letras Maiúsculas, Negrito, Tamanho 12, na borda superior.
- Título do trabalho; Centralizado, Letras Maiúsculas, Negrito, tamanho 12, Localizado a três espaços de 1,5 abaixo do nome do autor. Subtítulo (se houver); Na linha seguinte, Centrado, Letras Maiúsculas, Precedido de dois pontos no Título, Negrito, Espaço simples, Tamanho 12.
- Natureza: (Tese, Dissertação, Trabalho de Conclusão de Cursos e outros trabalhos acadêmicos). Localizado a três espaços de 1,5 abaixo do nome do título do trabalho, alinhado a 6 cm da margem esquerda (conforme a figura).
- Banca examinadora: Localizado a um espaços de 1,5 abaixo da natureza do trabalho, centralizado a 6 cm da margem esquerda (conforme a figura).



CARLOS DE SOUSA ARRUDA

**LUDICIDADE NA PRÁTICA ESCOLAR:  
Uma Perspectiva Construtivista**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade Pan Americana, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia, sob orientação do Prof. Esp. Armando Medeiros Silva, avaliado pela seguinte banca examinadora:

Banca examinadora

\_\_\_\_\_  
Orientador: Prof. (nome, titulação e instituição pertencente)

\_\_\_\_\_  
Avaliador 1: Prof. (nome, titulação e instituição pertencente)

\_\_\_\_\_  
Avaliador 2: Prof. (nome, titulação e instituição pertencente)

\_\_\_\_\_  
Avaliador 3: Prof. (nome, titulação e instituição pertencente)

**Capanema – PA  
2016**

## DEDICATÓRIA

É um elemento opcional onde você pode dedicar a alguém, no qual se considera importante por motivos seu. É necessário evitar fórmulas e chavões, sentimentalismos exageradamente (piegas).

A dedicatória fica localizada no canto inferior direito, a 8 cm da margem.

Aos meus pais, pelas angústias e preocupações que passaram por minha causa e por terem dedicado suas vidas a mim, pelo amor carinho e estímulos que me ofereceram. Dedico essa conquista por gratidão.

## AGRADECIMENTO

O agradecimento é um espaço onde o aluno pode expressar sua gratidão pelas pessoas e instituições que ajudaram no desenvolvimento do trabalho.

Não existem normas para a elaboração dos agradecimentos, porém é importante ressaltar que faz parte de uma conduta ética no meio acadêmico agradecer aos orientadores do trabalho, possíveis voluntários que auxiliarão na execução do trabalho, agências de fomento e qualquer outro colaborador, sendo estes feitos de forma nominal.

O nome agradecimento aparece em caixa alta, negrito, centralizado, na parte superior da página e seu respectivo texto justificado, fonte tamanho 12, espaçamento de 1,5, conforme exemplo abaixo.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a ajuda prestimosa de minha orientadora, (Nome), pela paciência e carinho com que sempre me acolheu;

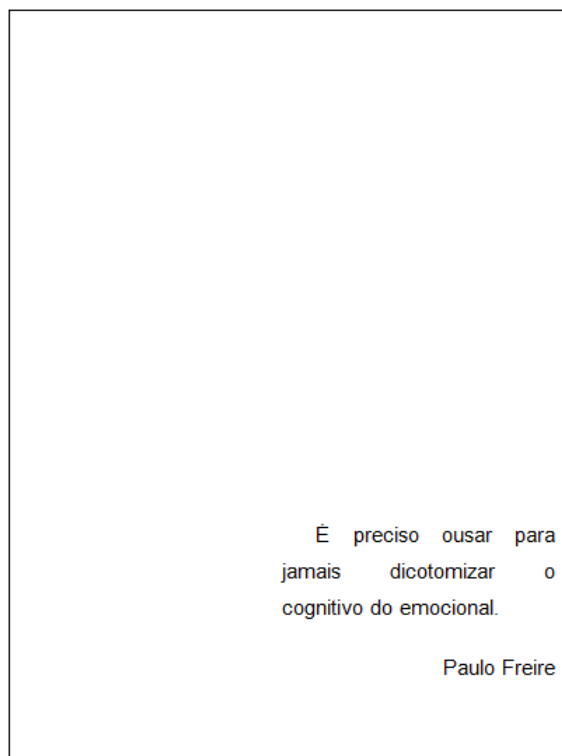
Agradeço aos meus professores que sempre souberam me encaminhar aos meus estudos;

Agradeço aos meus colegas pelo apoio e pelos estímulos.

### **EPÍGRAFE.**

É um elemento opcional. Pode ser um pensamento, uma frase de efeito, uma gravura, um poema ou um trecho de um texto. A epígrafe tem o propósito de homenagear uma figura de destaque dentro do campo de atuação do trabalho, oferecendo uma ideia da discussão que o trabalho trará.

A epígrafe fica localizada no canto inferior direito, a 8 cm da margem.



## RESUMO EM LÍNGUA PORTUGUESA

O resumo é um elemento obrigatório, que consiste em uma apresentação fiel, breve e concisa do trabalho acadêmico. Redigido sem parágrafos, o resumo não é uma simples enumeração de tópicos. O resumo pode ser elaborado de maneira convencional, trazendo, conforme a sequência lógica do texto, porções da introdução metodologia resultados e discussão, ou adotar o que vem sendo descrito na literatura como resumo criativo, onde o resumo é iniciado com as principais conclusões do trabalho, sua discussão e encerra com as premissas da proposta. Ambas as formas são indicadas para a elaboração do resumo, e sua escolha depende da habilidade do autor do trabalho.

Anterior ao início do resumo, deve se apresentar a referência bibliográfica da obra, conforme as normas deste manual, um espaço separa a referencia da palavra resumo.

Em seguida, a palavra **Resumo** deve estar centralizada, em caixa alta, negrito, tamanho 12, na borda superior. Entre a palavra resumo e o texto utilizar 2 espaços simples. Em relação ao texto para as palavras chaves, espaço de 1.5.

Logo abaixo devem ser colocadas as palavras representativas do conteúdo do trabalho, ou seja, as palavras chaves, aparecendo a expressão palavras-chave, em negrito, em caixa baixa, seguida de dois pontos. Em seguida são apresentados os termos que designam expressões ou palavras representativas do conteúdo do trabalho. Estas são separadas por um ponto e encerradas também por um ponto, utilizam-se entre 3 a 5 palavras-chave.

O resumo deve ser feito em espaço simples, com tamanho variando entre 400 a 500 palavras para trabalhos de conclusão de curso, entre 200 e 300 palavras para artigos de conclusão de curso.

FIGUEIRA, L.G. **Avaliação da aprendizagem sob a ótica construtivista**. 2015. 57 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Faculdade Pan americana, Capanema, 2015

#### RESUMO

Aborda a Inteligência Competitiva, mostrando numa revisão de literatura, a sua importância na tomada de decisão nas organizações. Apresenta os conceitos e características dados por alguns autores, destacando o grande valor dessa ferramenta no atual contexto, onde o mercado se encontra instável e com intensas mudanças. Explica o histórico e a evolução dessa atividade. Define a influência dos dados, da informação e do conhecimento. Destaca o valor estratégico da informação e mostra como funciona seu sistema. Descreve as etapas do sistema de Inteligência Competitiva e enfoca a utilização de tecnologias da informação. Ressalta o papel do profissional da informação nesse novo contexto. Identifica e caracteriza as fontes para a coleta de informações que serão utilizadas no sistema. Conclui, enfatizando o quanto a implantação de um Sistema de Inteligência competitiva é importante para a obtenção de informações estratégicas no atual mundo globalizado e competitivo.

**Palavras-chave:** Inteligência Competitiva. Gestão do Conhecimento. Informação para Negócios. Profissional da Informação. Fontes de Informação.

## RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

O resumo em língua estrangeira é um elemento obrigatório, podendo ser escrito em língua inglesa ou espanhola. Consiste na transcrição do resumo em língua vernácula para um idioma de divulgação internacional, inclusive das palavras-chave e da bibliografia, deve seguir as mesmas normas que o Resumo em língua vernácula.

FIGUEIRA, L.G. *Evaluation of learning in the constructivist perspective*. 2015. 57 f. End course work (Pedagogia Graduation) – Faculdade Pan americana, Capanema, 2015

### ABSTRACT

Discusses the Competitive Intelligence, showing a literature review, its importance in decision making in organizations. It introduces the concepts and characteristics given by some authors, highlighting the great value of this tool in the current context where the market is unstable and intense changes. Explains the history and evolution of this activity. Set the influence of the data, information and knowledge. Highlights the strategic value of information and shows how your system. Describes the steps of the Competitive Intelligence system and focuses on the use of information technology. Emphasizes the role of the information professional in this new context. Identifies and characterizes the sources to collect information that will be used in the system. He concludes, emphasizing how the implementation of a competitive intelligence system is important to obtain strategic information in today's globalized and competitive world.

**Keywords:** Competitive Intelligence. Knowledge management. Information for Business. Information Professional. Information sources.

## LISTA DE TABELAS E FIGURAS

A lista de tabelas e figuras é um elemento opcional, que traz a localização das ilustrações e tabelas apresentadas no trabalho. Os itens designados pelos seus títulos, apresentados na ordem em que surgem no decorrer do trabalho, acompanhados das respectivas páginas onde estão localizados.

As tabelas referem-se a apresentação de informações em linhas e colunas. Já as figuras referem-se a desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros.

As tabelas destinam-se a apresentação de informações que seriam de difícil entendimento quando textualizadas. As figuras são elementos que auxiliam no entendimento do texto apresentado. Ambas são elementos textuais, que devem ser autoexplicativos. (mais descrições no item Modelo de figuras e tabelas, pag. 24)

O termo Lista de Tabelas e Figuras deve estar centralizado, na parte superior da folha, em caixa alta, negrito, tamanho 12. Entre título lista de tabela e figuras e o início da lista, utilizar dois espaços simples. Em seguida, é apresentada a lista com a indicação do número do item, seu título e página.

<b>LISTA DE TABELA E FIGURAS</b>		
<b>Tabela 1</b>	Questionário aplicado aos entrevistados .....	23
<b>Tabela 2</b>	Locais de coleta dos dados .....	34
<b>Figura 1</b>	Mapa da região do Caetés .....	35
<b>Figura 2</b>	Jogos e brincadeiras .....	45
<b>Figura 3</b>	Análise do perfil profissiográfico dos professores .....	56

#### LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

Elemento opcional, colocado antes do sumário, que traz a relação, em ordem alfabética, das abreviaturas e/ou siglas que foram utilizadas no texto do trabalho com sua significação por extenso ao lado.

A palavra Lista de Abreviatura deve estar centralizada, em caixa alta, negrito, tamanho 12, na parte superior da página. Entre o termo Lista de Abreviatura e o início das abreviaturas utilizar dois espaços simples.

**LISTA DE ABREVIATURA**

cat. – catálogo

col. – coleção

obs. – observação

gloss. – glossário

doc. – documento

abnt – associação brasileira de normas técnicas

**SUMÁRIO**

Constitui-se em um elemento obrigatório. A palavra sumário deve ser escrito na parte superior da página, em caixa alta, negrito, fonte tamanho 12, centralizado. Entre a palavra, sumário e o início da lista, deixar dois espaços simples.

A finalidade do sumário é dar uma visão geral do trabalho e facilitar a localização geral dos assuntos, apresentando as seções primárias até as quinárias. Deve conter os indicadores numéricos de cada seção, alinhado a esquerda, com os títulos das seções alinhados pela margem do título do indicativo mais extenso e algarismo relativo.

Não se devem colocar os elementos pré-textuais no sumário. O sumário, portanto deve ser iniciado com a introdução.

O espaçamento do sumário deve ser simples entre as linhas. Deve haver destaque entre os itens que se subordinam no sumário. Os destaques a serem dados serão os mesmos dados no decorrer no corpo do trabalho. A paginação é separada da título das seções por uma linha pontilha, com as paginas colocadas na margem direita.

1    **MAIÚSCULO e NEGRITO**

1.1    **SÓ MAIÚSCULO**

1.1.1    Minúscula

O nome sumário é centralizado na parte superior da página, em caixa alta, com fonte tamanho 12, negrito, com separado da lista por dois espaços simples.



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>2 CAPÍTULO 1 – COMPREENDENDO A VOCAÇÃO? VOCAÇÃO PRA QUÊ?.....</b>	<b>19</b>
<b>3 CAPÍTULO 2 - UM RE TRAT O DA DOCÊNCIA NA E DUCAÇÃO INFANTIL EM UM MUNICÍPIO DO NORDE STE PARAENSE .....</b>	<b>31</b>
3.1- METODOLOGIA DA COLETA DE DADOS .....	31
3.2 – RESULTADOS DAS ANÁLISES .....	33
3.2.1 – Dificuldades na coleta de dados .....	33
3.2.2 – resultados das entrevistas .....	34
3.2.4 – Quanto às afinidades .....	38
<b>4-DISSCUSSÃO.....</b>	<b>42</b>
4.1-UMA REFLEXÃO SOBRE OS DADOS COLETADOS .....	42
4.2 –VOCAÇÃO .....	57
<b>5 - REFERÊNCIAS.....</b>	<b>61</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>62</b>

## ELEMENTOS TEXTUAIS

Nesta seção do manual é apresentada as normas necessárias a formatação de toda a parte textual. É importante salientar que os trabalhos devem ser entregues obrigatoriamente digitados ou datilografados. Uma vez que a maquina de datilografia é bem mais rara e difícil de usar que os computadores, sugerimos que todos os alunos que não possuem habilidades na área da informática, devem começar imediatamente. A interpretação de várias das normas dependem do conhecimento de formatação dos editores de textos.

## FOLHAS

O tamanho do papel utilizado para o desenvolvimento dos trabalhos é o papel Ofício formato A4, tamanho 297 mm x 210 mm, (ou 29,7 cm x 21 cm).

## DIGITAÇÃO

A digitação dos trabalhos acadêmicos deve ser feita em espaço de 1,5 entre linhas. Toda a impressão do trabalho deve ser feita de cor preta, podendo utilizar outras cores nas ilustrações.

O trabalho pode ser impresso em anverso e verso (frente e costa). Atendendo que os elementos pré-textuais devem ser impressos somente em anverso, com exceção da ficha catalográfica, que deve ser impressa no verso da folha de rosto.

## TIPO DE LETRA (FONTE)

As fontes a serem utilizadas para digitação do trabalho são a *Times New Roman* ou *Arial*. Lembrando que apenas uma fonte é permitida no trabalho, não é correto haver mais de uma fonte.

## TAMANHO DA LETRA (FONTE)

A fonte tamanho 12 é utilizada para o corpo do texto. A fonte tamanho 10, é utilizada para citações longas, notas de rodapé, paginação e legendas de figuras e de tabelas.

## SIGLAS

Deve se colocar a forma completa do nome em questão e a sigla correspondente, entre parênteses, na primeira aparição. Nas demais oportunidades usam-se apenas as siglas.

## MARGENS E ESPAÇOS

Em todas as folhas dos diversos tipos do trabalho científico as margens devem ser as seguintes:

ANVERSO (frente).	VERSO (costa)
Margem superior: 3,0 cm.	Margem superior: 3,0 cm.
Margem esquerda: 3,0 cm.	Margem esquerda: 2,0 cm.
Margem inferior: 2,0 cm.	Margem inferior: 2,0 cm.
Margem direita: 2,0 cm.	Margem direita: 3,0 cm.

## ESPACEJAMENTO

Esta seção apresenta as normas para as distâncias entre parágrafos, linhas, seções.

Títulos dos capítulos (seções primárias). Os títulos de início de capítulos devem estar distantes 3,0 cm da borda superior do papel e alinhado à esquerda. Devem ser separados do texto que vem em seguida por uma linha em branco.

Títulos dos subcapítulos (seções secundárias em diante). Devem ser alinhadas à esquerda, deixando uma linha em branco entre o título da seção e o texto anterior bem como do texto que o sucede.

Entre as linhas do texto e entre parágrafos o espaçamento deve ser de 1,5.

Entre as linhas de citações longas, notas, legendas, referências, resumos, obras consultadas ou rodapé o espaçamento deve ser simples (1).

Início de parágrafos e citações. Cada parágrafo do texto deve ter seu início com um recuo de 1,5 cm da margem esquerda ou o equivalente a um toque na tecla TAB.

As citações longas devem ser localizadas com entrada de 4 cm da margem esquerda, mantendo a exigência de 1,5 cm ou TAB. Para o início do parágrafo.

## PAGINAÇÃO

As páginas devem ser numeradas sequencialmente, em algarismos arábicos inteiros, a partir da primeira página da parte textual, a 2 cm das bordas, no canto superior direito. Todas as páginas do trabalho devem ser contadas a partir da folha de rosto. Inicia-se a contagem pela folha de rosto, porém a numeração só passa a ser colocada (escrita) a partir da primeira página da parte textual (que corresponde a Introdução do trabalho) em algarismos arábicos.

Se houve anexo(s) ou apêndice (s), suas páginas serão igualmente numeradas de maneira que deem sequência a numeração do trabalho. Só não é numerado se possuírem uma estrutura física diferente das páginas do trabalho, tais como: Cópia de páginas de outra publicação, formulários, mapas, folders, ou já possuírem uma paginação própria.

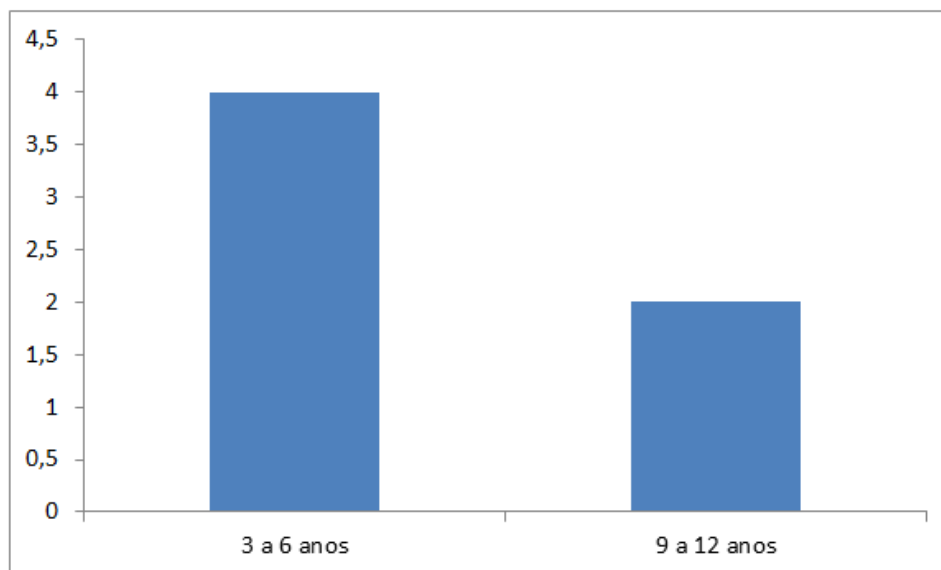
## MODELO DE FIGURAS E TABELAS

As figuras e tabelas são elementos utilizados para facilitar a interpretação de informações. Algumas regras devem ser observadas ao se fazer uso desses instrumentos.

A legenda das tabelas fica na parte superior da tabela em fonte tamanho 10, alinhado a esquerda. A tabela em si deve ser centralizada, é importante ressaltar que tabelas não possuem as laterais fechadas, ou se constituem em um quadro.

A legenda das figuras fica na parte inferior da figura, em fonte tamanho 10, alinhado a esquerda. Compreende-se por figura: gráficos, desenhos, gravuras, imagens.

Abaixo são apresentados exemplos de figuras e tabelas.



**FIGURA 06:** Faixa Etária a qual mais se identificam os professores entrevistados.

**TABELA 01:** Informações extraídas das entrevistas realizadas com professoras de educação infantil.

<b>ENTREVISTADO</b>	
<b>FORMAÇÃO?</b>	
<b>POSSUI ESPECIALIZAÇÃO?</b>	
<b>ESPECIALIZAÇÃO PARA TRABALHAR COM CRIANÇAS?</b>	
<b>PRIMEIRA OPÇÃO QUANTO A FORMAÇÃO PROFISSIONAL?</b>	
<b>JÁ TEVE ALGUMA OUTRA PROFISSÃO?</b>	
<b>VOCÊ SENTE SATISFAÇÃO OU ESTRESSE?</b>	
<b>QUAL O NÍVEL DE ESTRESS AO REALIZA-LA?</b>	<b>ESTRESSE</b>
	<b>SATISFAÇÃO</b>
<b>VOCÊ TROCARIA DE PROFISSÃO SE FOSSE POSSÍVEL?</b>	
<b>TEM FILHOS?</b>	

## ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

### REFERÊNCIAS

A referência é o conjunto de elementos retirados de um documento, que podem identificá-lo. Todos os documentos citados no texto devem aparecer no final do trabalho, nas referências, ordenados alfabeticamente, em espaço simples e separados por espaço duplo.

As normas apresentadas a seguir estão de acordo com a NBR 6023, que dispõem sobre as normas para construção das referências em trabalhos acadêmicos.

A seguir são apresentados exemplos de referências, conforme o tipo de obra:

Livros, monografias, guias, folhetos

Devem ser referenciados desta forma os livros e/ou folhetos (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário etc.) e trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, entre outros).

Alguns exemplos apresentados abaixo:

SOCHER, L.G. **Dinâmica e biomassa aérea de um trecho de Floresta Ombrófila Mista Aluvial no município de Araucária, Paraná**. 2004. 87 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004

WATZLAWICK, L.F. **Estimativa de biomassa e carbono em Floresta Ombrófila Mista e plantações florestais a partir de dados de imagens do satélite IKONOS II**. 2003. 119 f. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2003.

MILEAF, Harry. **Eletricidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1983. 180 p.

ANDRADE, Rui O. B. de; TACHIZAWA, Takeshi; CARVALHO, Ana B. de. **Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Makron Books, 2000.

JORDAN, C. F. **Nutrient cycling in tropical Forest ecosystems**. New York: John Wile, 1985. 190 p.

Eventos

Para referenciar um documento de evento como congresso, seminário, conferência, simpósio e outros, a entrada deve ser dada pelo título principal do evento, em letras maiúsculas, seguido do número em que se encontra o mesmo (se houver), data e local. Informar o título do documento (anais, atas, etc.) em negrito e indicar local, editora e data.

CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 9., 2002, São Paulo. **Anais**. São Paulo: FECAP, 2002.

Para trabalhos apresentados em eventos deve ser mencionado o nome do autor do trabalho, o título, seguido da expressão “In:”, os dados do evento, conforme demonstrado acima, e a paginação na qual o trabalho se encontra.

DAGOSTIM, S. Uma proposta de reforma do ensino de contabilidade. In: Convenção de contabilidade do Rio Grande do Sul, 7., 1999, Canela, RS. **Trabalhos apresentados**. Porto Alegre: CRCRS, 1999. p. 289-300.

#### Documentos em meio eletrônico

Para referências de documentos em meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, online, etc.), as normas são as mesmas, mas devem ser acrescentadas informações pertinentes à descrição física do documento.

GITMAN, L. **Princípios de administração financeira**. Porto Alegre: Bookman, 2001. 1 CD-ROM.

CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 17, 2004, Santos, SP. **Anais**. Santos, SP: CFC, 2004. 2 CD-ROM.

Se o documento consultado aparecer somente on-line, deve-se agregar informações sobre o endereço eletrônico (entre os sinais < >), precedido por “Disponível em:” e data de acesso, precedida por “Acesso em:”

MARRONI, R. As **únicas pessoas com os olhos abertos são as que estão prestes a fechá-los**. Disponível em: <[http://www.unifin.com.br/artigos/saiba\\_mais.php?Id=127](http://www.unifin.com.br/artigos/saiba_mais.php?Id=127)>. Acesso em: 04 ago. 2008.

#### Parte de um documento

Em alguns livros, por exemplo, podemos encontrar vários autores, nos quais cada um escreveu um artigo ou uma parte. Para referenciar apenas um capítulo, deve-se mencionar o autor e o título da parte, a expressão “In.” seguida da referência completa, como já citado no item 3.1, e a paginação na qual se encontra a parte.

ARIMA, C. H. Sistemas de informações gerenciais. In: SCHMIDT, P. (org.). **Controladoria: agregando valor para empresa**. Porto Alegre: Bookman, 2002. p. 79-90.

#### Publicação periódica

Para fazer a referência de um artigo de periódico, matéria de jornal ou revista, as informações essenciais são: autor, título do artigo, nome da revista, local de publicação, volume, número, paginação em que se encontra e data (mês e ano, se houver).

SASTRE, S. A fórmula de um negócio sólido. **Business Review**, Porto Alegre, v.4, n.4, p. 7-20, set. 2007.

SILVA, J. M. A fauna política. **Correio do povo**, Porto Alegre, ano 113, n. 306, p. 4, 1 ago. 2008.

MOURA, A.S. Direito de habitação às classes de baixa renda. **Ciência & Trópico**, Recife, v.11,n.1, p. 71-78, jan./jun. 1990.

#### Legislação

A legislação compreende todos os documentos de natureza jurídica, a Constituição, e outros textos legais e normas de entidades públicas e privadas. Os elementos essenciais são: jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação. No caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses”.

Alguns exemplos apresentados abaixo:

BRASIL. Medida provisória nº 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.



BRASIL. **Código civil**. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

BRASIL. Congresso. Senado. Resolução nº 17, de 1991. **Coleção de Leis da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 183, p. 1156-1157, maio/jun. 1991.

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional nº 9, de 9 de novembro de 1995. **Lex: legislação federal e marginália**, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez. 1995.

## GLOSSÁRIO

O glossário é um elemento opcional. É a relação, de palavras ou expressões técnicas, que vem acompanhada das respectivas definições, cujo objetivo é esclarecer o leitor. Se houver glossário, este deve ser apresentado após as referências.

<b>GLOSSÁRIO</b>
<p><b>Anais:</b> Publicação que registra os resultados das atividades de uma instituição, resoluções de convenções, congressos, etc., ou progressos no campo das ciências, das artes, da literatura e outras áreas especializadas do conhecimento. O uso deste termo data da Roma Antiga.</p>
<p><b>Base de dados de texto integral:</b> Base de dados de fontes que contêm textos completos ou partes de documentos. Contém revistas com acesso aos resumos dos artigos, tabela de conteúdos e texto integral.</p>
<p><b>Base de dados referencial:</b> Aquela que remete para uma outra fonte a obtenção da informação. Permite apenas acesso aos resumos, às tabelas de conteúdos e, eventualmente, às citações dos artigos sobre eles.</p>

## ANEXOS E APÊNDICES

Anexos são documentos não elaborados pelo autor, como mapas, leis, estatutos, entre outros. Enquanto, os apêndices são autoria do elaborador do trabalho. Ambos servem para a complementação, fundamentação, comprovação ou ilustração, devem constar após o glossário.

Estes apresentam a seguinte formatação, Quando existir apenas um apêndice ou anexo, estes devem estar em páginas distintas. As palavras Apêndice ou Anexo devem aparecer centralizados, em caixa alta, negritadas. Os anexos ou apêndices devem

ser identificados por meio de letras maiúsculas consecutivas, travessão e seus respectivos títulos. Exemplos:

APÊNDICE A – Avaliação das condições atmosféricas no período

APÊNDICE B – Quadro de agravos devido a poluição do ar

ANEXO A – Instrumentos aplicáveis

ANEXO B – Tabelas de percentuais

É aconselhável que quando os anexos ou apêndices forem citados no texto no final da frase, apareçam entre parênteses. Se inserido na redação, o termo "anexo" deve estar livre de parênteses.

Exemplo no texto: Conforme Anexo A, os animais...

Exemplo no texto: ...os animais (ver Apêndice B).

## TRABALHOS ACADÊMICOS DESENVOLVIDOS NO COTIDIANO DA FORMAÇÃO

Ao longo das disciplinas os professores devem designar várias tarefas para os acadêmicos, pesquisas, projetos, e ao final do curso, o TCC (trabalho de conclusão de curso). Nesta seção do manual são apresentados alguns dos principais trabalhos acadêmicos requisitados e suas características.

### PROJETOS DE PESQUISA

Direcionar a aquisição de conhecimento é uma necessidade do método científico. Elaborar um projeto é uma forma de sistematizar os passos para a aquisição do conhecimento, que garantirão que este seja válido e aceito pela sociedade.

É importante compreender o que é esperado de um projeto de pesquisa e sua utilidade. Como objetivo principal o projeto descreve os passos e as bases para a realização da atividade de investigação científica, além de servir como um acordo entre instituições e orientadores para assegurar o desenvolvimento de um trabalho de pesquisa. Neste momento de formação, os projetos de pesquisa são caracterizados dentro da pesquisa acadêmica, seu objetivo e desenvolver no aluno o domínio das rotinas científicas, ou seja, treina-los para desenvolver os futuros trabalhos ao longo de sua vida profissional ou acadêmica.

Os projetos de pesquisa reduzem de forma significativa à perda de tempo e o gasto de recursos desnecessários. Não existe espaço na produção de qualidade do conhecimento, em iniciar uma investigação científica e depois tentar “dar um jeitinho brasileiro” precisa-se de clareza quanto aos objetivos e os métodos utilizados.

A diferença entre os trabalhos dos cientistas e dos estudantes universitários não deve residir no método, mas nos propósitos e no nível de exigência, ambos, porém, devem trabalhar cientificamente.

Abaixo apresentamos a estrutura de um projeto de pesquisa

### ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

**INTRODUÇÃO** → Contextualizar o tema por meio de levantamento histórico e desenvolvimentos mais recentes, apresentando o objeto de estudo, o objetivo e possíveis hipóteses. Desenvolver acerca da relevância da pesquisa para o avanço do conhecimento científico, sua aplicabilidade prática e impactos para o público alvo.

**OBJETIVOS (OBJETIVO GERAL e OBJETIVOS ESPECÍFICOS)**  
Apresentar as metas a serem alcançadas, assim como discriminar o grau de intensidade proposto no estudo. Os objetivos específicos devem encerrar em sua essência os passos para se alcançar o objetivo geral.

**METODOLOGIA** → O delineamento do projeto, assim como suas etapas metodológicas e formas de análises.

**RESULTADOS ESPERADOS** → Perspectivas ao final do projeto, incluindo área de abrangência do projeto e possíveis avanços práticos e teóricos.

**CRONOGRAMA** → discriminação das atividades desenvolvidas no projeto ao longo do tempo.

## ELEMENTOS PÓS TEXTUAIS

O tema de um projeto de pesquisa pode ser definido como a grande área do conhecimento que você pretende abordar. Quanto mais você puder especificar seu campo de atuação melhor. Dentro da temática escolhida é importante situar o contexto sobre o que se pretende escrever, por meio de uma problematização.

A problematização parte de uma inquietação, da necessidade de responder, como é feito ou de conhecer como surgiu determinado fenômeno. A expressão gráfica do problema é a pergunta, embasada pelo conhecimento já produzido acerca do assunto. O domínio do pesquisador em relação ao tema aumentam o número e a extensão das perguntas levantadas, visando atingir diferentes níveis de conhecimento.

É importante destacar os possíveis benefícios que a resolução do problema trará. Benefícios sociais, contribuição para o desenvolvimento do conhecimento e como seu trabalho se insere dentro de um contexto, local, regional e/ou global.

A definição dos procedimentos a serem adotados nas etapas de planejamento, na coleta e análise dos dados é muito importante para alcançar os objetivos. Os objetivos devem refletir sua hipótese, por meio deles e que serão planejados os métodos a serem usados. Os objetivos são construídos com verbos no infinitivo. A complexidade do objetivo é graduada por meio da escolha do verbo. Verbos como apresentar e levantar propõem objetivos mais simples, verbos como analisar ou relacionar propõem objetivos mais complexos.

No tópico metodologia é importante destacar alguns aspectos que devem ser enfatizados no projeto, conforme as orientações abaixo.

**Caracterização do local e objeto de estudo** – Nesta parte você deve falar sobre o local que você vai desenvolver a pesquisa, suas características geopolíticas e fatos de importância, nomes próprios e especificidades devem ser evitados.

**Desenho amostral** - O desenho amostral consiste na descrição de como será feito o processo de amostragem, ou seja o delineamento da pesquisa. Este deve ser traçado buscando responder as perguntas do trabalho

**Coleta de dados** - Nesta etapa serão coletadas as informações necessárias para o desenvolvimento do raciocínio previsto no objetivo da pesquisa. É muito importante nesta etapa que o delineamento esteja ajustado com os objetivos, assim como os métodos usados devem estar adequados.

**Análises dos dados** - Nesta etapa são descritos os procedimentos que serão utilizados para a análise dos dados coletados. Os dados podem ser submetidos a testes estatísticos, a comparações com outros resultados, ou qualquer outro mecanismo usado para corroborar a hipótese levantada.

No tópico resultados esperados são expressos os possíveis resultados a serem alcançados. O texto deve ser escrito com verbos no futuro, pois esta parte descreve o que o projeto pretende alcançar.

O cronograma deve estar no formato de uma tabela, onde nas linhas temos as atividades e nas colunas os meses necessários. Atividades como revisão bibliográfica, coleta de dados, análise de dados e entrega do relatório final, são essenciais em um cronograma. Deve ser previsto o período de tempo a ser gasto para a execução da pesquisa. Ao fazer o cronograma, pense sempre em uma margem de segurança em todas as atividades, estabeleça prazos conforme suas disponibilidades. Determine seus prazos baseados em experiências anteriores, você pode conversar com outros pesquisadores sobre coleta de dados, ou fazer uma experiência inicial chamada pesquisa piloto, para avaliar o tempo necessário e a eficácia de seus métodos.

## PROJETO DE INTERVENÇÃO

O projeto de intervenção possui em sua essência uma natureza de que visa à modificação do contexto onde ocorre. Diferente do projeto de pesquisa, que visa apenas uma investigação, o projeto de intervenção carece de uma abordagem prática para intervenção no contexto estudado.

O projeto de intervenção é requisitado em várias disciplinas, o tópico metodologia precisa ser diferenciado do projeto de pesquisa. É importante descrever a ação a ser realizada e a forma de aferir a eficiência da intervenção, ou seja, como e em que grau a iniciativa implementada está afetando o público alvo.

A estrutura do projeto de intervenção é a mesma do de pesquisa, atentando para os ajustes na metodologia.

## TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

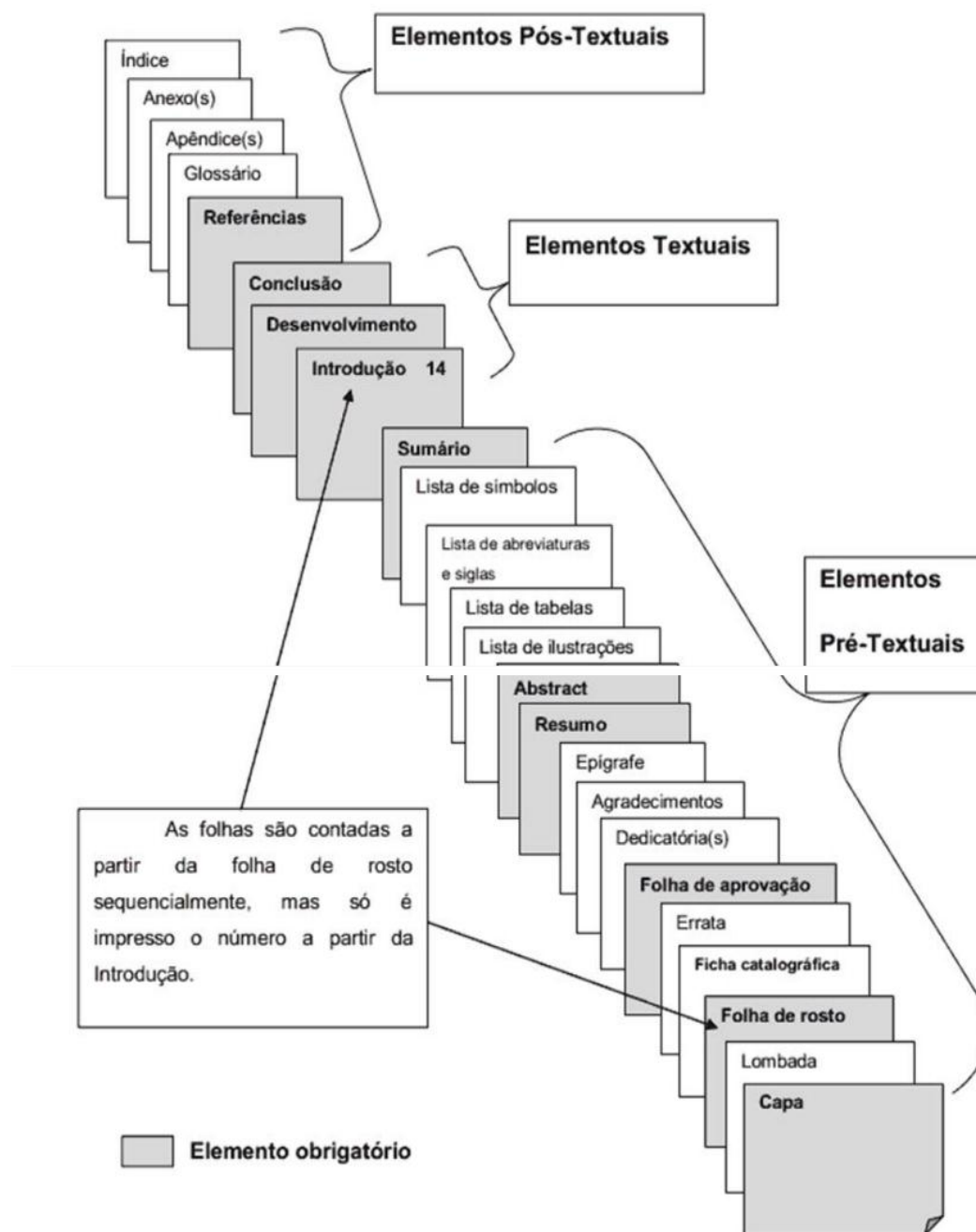
O trabalho de conclusão de curso, conhecido popularmente por TCC, é uma exigência dos cursos de graduação da FPA. O TCC em si, encerra uma exigência do curso de graduação que visa avaliar a capacidade dos acadêmicos de sistematizar o conhecimento que adquiriram ao longo do curso em torno de uma proposta investigativa científica.

O TCC é uma produção monográfica individual do aluno de caráter investigativo, e não de intervenção, um equívoco frequente cometido pelos acadêmicos, querer executar uma intervenção em seu trabalho. No TCC, deve ser elencada uma problemática, que não necessariamente quer dizer um conflito, e trabalhar na discussão desta problemática até chegar a uma conclusão cientificamente embasada.

O trabalho de conclusão de curso será avaliado em dois aspectos, o escrito e sua apresentação. No trabalho escrito será levado em consideração à lógica científica de construção do trabalho e o atendimento as normativas acadêmicas. Na apresentação, a capacidade de síntese do trabalho, a postura do acadêmico frente à plateia, seu domínio do conteúdo e capacidade de arguição (discussão com a banca examinadora).

A apresentação do trabalho de conclusão de curso deve ser realizada em 15 minutos, com tempo de tolerância de 5 minutos. A forma de apresentação pode variar conforme a escolha do candidato e o tipo de conteúdo. Ainda assim, uma forma indicada é a apresentação em “slides”.

Quanto a sua estrutura, o TCC deve incorporar as seguintes partes, conforme a figura abaixo:



Observem que os itens: capa, folha de rosto, folha de aprovação, Resumo, Abstract, Sumário, introdução, desenvolvimento, conclusão e referências, são obrigatórios.

Cada elemento pode ser consultado quanto as suas normas na primeira parte deste manual.

É importante destacar que o desenvolvimento do TCC pode ser organizado em capítulos, em tópicos ou outras formas. O que vai determinar a estrutura do TCC é a



lógica de apresentação do conteúdo. O tamanho do TCC também é definido pela lógica científica, porém para auxiliar no processo de produção, os TCCs na faculdade Pan Americana devem possuir no mínimo 40 laudas, inclusa o pré e pós-texto.

## ARTIGO CIENTÍFICO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O artigo de conclusão de curso é o trabalho acadêmico exigido pela Faculdade Pan Americana para avaliar a capacidade de sistematização do pensamento científico, em torno das temáticas específicas das áreas de formação, dos cursos de pós-graduação e formação continuada.

O artigo científico encerra em sua essência o desenvolvimento de uma proposta científica pessoal do discente, logo este é um trabalho individual do aluno. Um professor é destacado sempre para auxiliar na produção do trabalho, sendo assim a responsabilidade da produção é do aluno.

O artigo é um texto de natureza argumentativo dissertativo, onde o aluno desenvolve uma investigação científica em torno de uma problemática. Um equívoco cometido é confundir a proposta de pesquisa com uma de intervenção, lembre-se as modificações que ocorrem dentro do contexto investigado são consequências do seu trabalho, não o propósito dele.

O artigo de conclusão de curso da faculdade Pan Americana segue as tendências do paradigma atual da comunicação científica, sendo textos menores e mais claros possuindo entre 15 e 30 laudas, incluindo as partes pré e pós textuais.

Quanto a sua estrutura, você acadêmico fica livre para estruturar seu texto conforme a lógica científica e forma de comunicação adequada. Lembre-se você esta escrevendo com o intuito de colocar suas proposições científicas no debate acadêmico, o objetivo do seu trabalho é contribuir para o progresso da ciência, para tal ele deve ser lido pelos pares cientistas.

De forma prática seu artigo deve possuir os seguintes elementos:

Elementos pré-textuais:

- Capa

- Folha de rosto
- Folha de aprovação
- Resumo e abstract (ambos em uma mesma folha, com tamanho variando entre 100 e 200 palavras)

Os elementos textuais divididos conforme a lógica de estruturação do pensamento do autor.

- Introdução
- Desenvolvimento
- Considerações finais

Elementos pós-textuais

- Referências
- Anexos ou apêndices

Atenção discentes, uma maneira interessante de estruturar seu texto é conforme as tendências de uma revista que você espera publicar. Ao longo da construção de seu acervo bibliográfico, observe os trabalhos citados que chamaram sua atenção e as revistas onde estão publicados, você pode consultar seu escopo e verificar a possibilidade de submissão de seu trabalho para publicação. Publicar é importante para o seu currículo e formação com cientista.

## PORTFÓLIO

Registrar os passos e o percurso do desenvolvimento de determinadas atividades é essencial para garantir o aprendizado e aprofundar-se no significado de certas observações. Uma forma criativa de desenvolver o registro é por meio da criação de um Portfólio.

Os portfólios apresentam o percurso de desenvolvimento de uma atividade, todos os documentos, fotos e relatos utilizados para o seu desenvolvimento. Os documentos são apresentados no portfólio seguindo uma ordem cronológica de ocorrência dos fatos.

Em sua estrutura pré-textual os portfólios devem conter os seguintes itens:

- Capa
- Folha de rosto
- Lista de documentos (o nome lista de documentos aparece centralizado, seguido da lista de documentos presentes no portfolio, alinhada a esquerda.)

Um portfólio organizado em um fichário (ou pasta fichário) é sempre muito apresentável. Divisórias e indicadores de partes são uteis e facilitam a consulta ao portfolio.

## REVISTA

Os trabalhos apresentados em revista possuem uma característica menos formal que os outros trabalhos acadêmicos. Essa produção seria destinada a divulgação de atividades de forma criativa e atraente tanto ao público acadêmico, quanto aos leigos.

Sua apresentação não possui uma estrutura definida, sendo imprescindível atentar para detalhes com os itens de identificação do exemplar produzido, seus autores e os aspectos legais que permitem o uso de textos e imagens.

## MATERIAL COMPLEMENTAR

### PLÁGIO ACADÊMICO

A palavra plágio nem sempre remete a uma ideia imediata nas pessoas. O mais comum são as pessoas associarem a prática da apropriação de letras de músicas e discursos. O plágio nos interessa discutir aqui, está vinculado a vida acadêmica e ao cotidiano de alunos e professores no ensino superior. Podemos definir esse plágio que nos interessa como **a utilização de ideias ou formulações verbais, orais ou escritas, de outrem sem dar-lhe por elas, expressa e claramente, o devido crédito, de modo a gerar razoavelmente a percepção de que sejam ideias ou formulações de autoria própria.**

Duas premissas são importantíssimas ao iniciarmos as discussões ligadas a condutas antiéticas no meio acadêmico, sendo a primeira delas o fato de que não somente como mecanismo de aprendizado e ensino, mas obrigatoriamente ao menos uma vez ao longo da formação os alunos devem desenvolver uma proposta de investigação científica. Em segundo lugar a importância que deve ser dada na formação ética dos futuros profissionais, uma vez que os trabalhos realizados na academia são análogos aos desenvolvidos quando inseridos no mercado de trabalho, sendo assim, posturas corruptas também não seriam as mesmas.

Cada vez mais a sociedade esta dando destaque a condutas antiéticas envolvendo profissionais do ensino superior. São exigidos pelos órgãos reguladores do ensino e pesquisa nas instituições superiores posturas como: **adotar políticas de conscientização e informação sobre a propriedade intelectual, adotando procedimentos específicos que visem coibir a prática do plágio.** Assim, esperamos abordar esse assunto de forma a mostrar ao aluno como essa conduta é ruim ao seu desenvolvimento como profissional e cidadão.

Podemos analisar as consequências do plágio dentro de três contextos, o ético, o jurídico e o institucional. A partir das reflexões das consequências da ação fraudulenta nestes contextos esperamos que a academia se sensibilize quando a essa conduta corrupta e haja redução da cultura do “copiar e colar”.

Na perspectiva ética, qual seria a razão da prática de plágio ser considerada corrupta? Pense nisso por um minuto!

Todo trabalho demanda uma quantidade de esforço para ser realizado, em trabalhos acadêmicos esse esforço pode ser desenvolvido por anos de estudo e coleta de informações, percebam que no conceito de plágio apresentado acima, não citar a fonte das informações, dando a entender que são suas as ideias ou textos expostos, seria a conduta incorreta. Quando a apropriação se dá de material já publicado, existe um prejuízo ligado ao reconhecimento do cientista no desenvolvimento do trabalho, mas este não é o único.

Entender que pesquisas científicas são atividades que possuem um valor em formação, títulos e até mesmo monetário faz do crime de apropriação um ato ainda mais grave. Não podemos ser hipócritas e dizer que fazemos ciência somente por motivos altruístas e sim à desenvolvemos para sobreviver como profissão meio de conseguir e recursos e sim contribuir com o acúmulo de conhecimento que proporciona as grandes transformações sociais.

Agora vejamos como essa conduta pode ser interpretada do ponto de vista jurídico e suas consequências penais.

Em seu artigo 108 a Lei Nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, dispõe que: “responderá por danos morais aquele que utilizar obra intelectual sem indicar ou anunciar o nome (pseudônimo ou sinal convencional) do autor ou do intérprete.”. Em seu artigo 46, apresenta que não constitui ofensa aos direitos autorais:

III – a citação em livros, jornais, revistas ou qualquer outro meio de comunicação, de passagens de qualquer obra, para fins de estudo, crítica ou polêmica, na medida justificada para o fim a atingir, indicando-se o nome do autor e a origem da obra [...].

Podemos observar que a formação deficitária dos discentes, oriundas de uma educação básica que não desenvolve a diferença entre facilidade de acesso a informação e sua responsabilidade para uso, faz com que os alunos achem normais não citar as fontes de onde as informações são retiradas.

No entanto, essa apropriação é passível de punição, como apresenta o Código Penal Brasileiro (Lei Penal, nº 10.695/2003), “Conduta criminosa a violação de direitos autorais, assim dispõe: Art. 184. Violar direitos de autor e os que lhe são conexos: Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa”.

Observamos que em âmbito jurídico essa prática é criminalizada e passível de punição. Uma concepção equivocada é de que possa haver a proporcionalização da infração, ou seja, apenas um meio plágio. Na concepção da Faculdade Pan Americana isso não é possível, sendo os alunos plagiadores punidos devido a um parágrafo ou uma lauda plagiada. A questão que surge quanto ao tema é se os alunos praticam o plágio intencionalmente, com a finalidade de apropriar-se dos textos de outrem, ou se a prática acontece por falta de conhecimento adequado ou orientação incompleta por parte dos docentes.

Visando a construção não somente do sujeito acadêmico, mas do sujeito cidadão, quando da ocorrência desta prática o discente recebe uma intervenção, por intermédio de orientação e sensibilização. Porém em caso de reincidência, o aluno será confrontado e punido de acordo com a normas regimentais da instituição.

Sendo assim, “entrem no meio acadêmico científico pela porta da frente e não pela porta de trás” (Gilson Volpato)

#### APRESENTAÇÃO ORAL DE TRABALHOS ACADÊMICOS

A necessidade de comunicação existe desde o momento em que os seres humanos apresentam suas primeiras necessidades, logo após o nascimento. Ao longo do tempo a habilidade de comunicar-se vai evoluindo e ela passa a ser utilizada para atender necessidades de comunicações cada vez mais complexas.

Ao ingressar na vida acadêmica você discente deve estar atento ao fato de que suas palavras passam a ganhar peso em discussões e debates, sendo um dos instrumentos que você pode usar para se inserir no debate científico/social e apresentar sua parcela de contribuição para as mudanças.

Do começo ao fim de sua vida acadêmica e depois dela na profissional, você será convidado a manifestar sua opinião. Nesse momento é importante destacar que você deve possuir uma vocabulário e uma postura adequados ao contexto da sua comunicação.

Na academia sua linguagem será sempre a científica, nos seminários e apresentações os docentes esperam ver sua capacidade de argumentação e absorção do conhecimento associado a uma linguagem clara, concisa, lógica e objetiva.

É importante ressaltar que a linguagem acadêmica mais adequada não é aquela rica em termos técnicos, e sim que melhor atende a lógica da exposição dos conteúdos. Encontrar um meio termo entre as especificidades que você precisa colocar ao público, elementos que facilitem a comunicação, a postura e a lógica, são a chave para uma boa apresentação acadêmica.

Dois aspectos no começo da vida acadêmica devem ser internalizados pelos discentes. O primeiro permeia a raiz da formação acadêmica, que ocorre por meio da crítica construtiva ao conhecimento desenvolvido pelo aluno. Essa crítica busca instigar no discente a busca por apresentações e trabalhos cada vez maiores, e não devem ser interpretadas de nenhuma outra forma que não a melhoria do aluno. A segunda é referente a todas as atividades que desenvolvemos, apenas o tempo e a experiência lhe permitiram possuir uma boa apresentação. Sendo assim não percam a oportunidades de participar das atividades, uma vez que quanto maior a participação melhor será o desempenho.

## WORKSHOPS

No intuito de difundir conhecimento e trabalhar as competências necessárias a formação dos alunos a faculdade promove um encontro de apresentação de trabalhos, conhecido popularmente por “workshops”.

Nessas ocasiões os alunos são convidados a apresentar seus artigos de conclusão de curso, atividades acadêmicas das disciplinas e outros. Os workshops contemplam várias possibilidades de apresentação, como apresentação em *banners*, exposição oral, exposição por meio de recursos, as quais são definidas pela organização dos eventos.

## COMITE DE ÉTICA E A LEGALIDADE NA EXECUÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

É interessante resgatar neste momento a percepção que as pessoas comuns possuem sobre o que é correto e o que não é correto fazer dentro dos contextos onde estão inseridos. Ao realizarmos trabalhos acadêmicos, tanto de pesquisa, como de extensão, ou mesmo no cotidiano do ensino, devemos considerar as implicações das ações sobre os sujeitos dessas atividades.

A área do conhecimento destinada a debater as perspectivas de certo e errado quanto à conduta das pessoas nos seus vários contextos e a ética, logo, o que seria então o comitê de ética, e mais, o que representa ter ética na execução de trabalhos acadêmicos?

A ética ou filosofia moral vem do grego "éthos". Esse termo significa "hábito", "costume". Ele foi cunhado quando os filósofos gregos quiseram dar um nome para a parte da filosofia que se ocupa com as ações cotidianas do indivíduo, criando assim a expressão "ethiké epistéme", que significava "ciência dos costumes" ou, como ficou conhecida, "ciência ética", ou simplesmente "ética".

A ética abrange três áreas: a "metaética", a "ética normativa" e a "ética aplicada". A metaética estuda problemas mais abstratos, relacionados com a natureza da própria ética; a ética normativa estuda diferentes sistemas éticos; e a ética aplicada estuda problemas práticos, como o aborto ou a eutanásia, a questão de gênero e identidade, a política e a religião, ou seja, todas as ações que tenham como objeto de estudo o ser humano.

O comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é o elemento institucional responsável por avaliar a viabilidade moral das propostas para o desenvolvimento do conhecimento na Faculdade. Em outras palavras o comitê de ética avalia os métodos e resultados das atividades realizadas, deliberando quanto a sua execução ou não.

Neste sentido, o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é um colegiado interdisciplinar e independente, tendo por objetivo defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

O "CEP" é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. Este papel está bem estabelecido nas diversas diretrizes éticas internacionais (Declaração de Helsinque, Diretrizes Internacionais para Pesquisas Biomédicas envolvendo Seres Humanos – CIOMS) e Brasileiras (Res. CNS no. 196/96, 466/2012), diretrizes essas que ressaltam a necessidade de revisão ética e científica das pesquisas envolvendo seres humanos, visando a salvaguardar a dignidade, os direitos, a segurança e o bem-estar do sujeito da pesquisa.



Quando realizamos um trabalho de investigação e não possuímos as devidas autorizações estamos faltando com a ética, quando por meio de nossos relatórios produzimos conhecimento, que não retorna a sociedade, estamos faltando com a ética. Portanto, o comitê de ética auxilia a comunidade científica a construir uma conduta aceitável conforme as legislações pertinentes e os bons costumes na prática científica.

O CEP contribui para a qualidade das pesquisas e para a discussão do papel da pesquisa no desenvolvimento institucional e no desenvolvimento social da comunidade. Contribui ainda para a valorização do pesquisador que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada.

Portanto, o CEP exerce papel consultivo e, em especial, papel educativo para assegurar a formação continuada dos pesquisadores da instituição e promover a discussão dos aspectos éticos das pesquisas em seres humanos na comunidade, por meio de seminários, palestras, jornadas, cursos, estudo de protocolos de pesquisa e outras atividades correlatas.

Todas as atividades da faculdade são submetidas à avaliação do comitê de ética, que possui seu próprio regulamento e instrumentos de análise. Ficou curioso confira mais sobre o comitê de ética no site da faculdade.